



FERNANDA VILLAS BOAS

**MAR  
ABERTO**

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2021

## E QUANDO EU MORRER, AMIGO

cante aquela canção  
que juntos cantamos  
nas noites de boemia.,  
E quando eu morrer  
Mergulhe fundo  
e entre os azuis  
comemore  
a minha liberdade  
serei  
será onde  
entre nossos suspiros e risos  
entre poços  
que nos enfeitiçaram  
com Narciso  
e seu reflexo  
nossas únicas falas  
e silêncios arrepiantes  
viva muito  
olhe mais para o mar  
do que para o cimento.  
Quando eu morrer.

## FRAGMENTOS

são suas mãos  
buscando meu rosto  
são linhas do corpo  
sinuoso  
nada somos ainda  
senão fragmentos  
da janela que te vejo  
do olhar ardendo  
fragmentos de corpos  
muita energia contida  
muito desejo  
e o sol nos seus olhos  
te faz todo luz  
desertos caminhos  
bocas caladas  
beijos voando  
das janelas abertas

## AS NUVENS

Ela acordou pisando em nuvens  
Estava mais leve, mais velha, mais triste.  
Não se levantou.  
Até a nuvem passar  
e o céu lhe mostrasse o caminho do dia.  
Ria sozinha  
falava sozinha  
chorava sozinha  
escrevia sozinha  
pra que mais?  
uma rede, o mar imenso  
e a preguiça humana  
tão reprimida pelo mundo  
em nome do dinheiro.  
Não.  
Disse não a este capitalismo  
o que acaba com a jovem imaginação.  
Não.  
disse não à competição.  
Não.  
Disse não aos vazios  
sem pressa  
abriu a porta

pra ver se ainda tinha gente morta.

Menina dos olhos

Seus olhos oblíquos

Me respiram

Entre acordes

Você

Entre silêncios

Superamos

Aquela música

Jogada no lixo

Nos meus olhos ávidos

Vi no escuro

Sentimentos nascendo

Do árido

A me dizer

Que a morte está breve.

## OLHOS ABERTOS

Lutam no ringue  
Meus olhos insistem embarcar  
Um fardo pesado.  
Meus olhos insistem em fechar.  
Luto com a morte  
Luto com esta viagem  
Desde pequena meus passos  
Eram engraçados  
Eu soltei pipa  
Joguei futebol  
E brincava de queimado  
Com os meninos  
Já no último tempo  
Tropeço nas vírgulas  
É nas risadas da infância

## CORPOS SANGRADOS

Eu vi  
corpos sangrados  
mortos no mar  
tanto vermelho  
que o mar ficou roxo.  
eu vi  
a pandemia crescer  
e se espalhar  
e vi, sim, o choro de uma criança  
que nascia.



---

EDITORA  
www.editorapenalux.com.br  
penaluxeditora@gmail.com

AUTORA  
E-mail: fernandavillasboas2@gmail.com

---

• *Livros iluminam* •

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen soft 80 g/m<sup>2</sup>, em setembro de 2021.

---